



Relatório Final de Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina

Ano letivo 2018/2019

Ana Filipa Teixeira Ferreira | 2013112

Orientador: Dr. João Farela Neves

Julho 2019

Índice

Introdução	3
Objetivos.....	3
Atividades desenvolvidas	4
1. Estágio de Saúde Mental Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL)	4
2. Estágio de Medicina Geral e Familiar USF Linha de Algés	4
3. Estágio de Pediatria Hospital Dona Estefânia (HDE)	5
4. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia Maternidade Alfredo da Costa (MAC)	6
5. Estágio de Cirurgia Geral Hospital da Luz de Lisboa	6
6. Estágio de Medicina Interna Hospital de São José (HSJ)	7
7. Estágio Clínico Opcional de Ginecologia Maternidade Alfredo da Costa (MAC).....	7
Atividades extracurriculares.....	8
Análise Crítica	9
Anexos.....	11

Introdução

No âmbito do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) da Universidade NOVA de Lisboa, o sexto ano é composto por um estágio profissionalizante com estágios parcelares em seis áreas clínicas diferentes. Este ano, no atual plano curricular, é o elo de ligação de uma formação pré-graduada com a prática clínica, numa perspetiva integradora de conhecimentos científicos e técnicos, aptidões clínicas e aprendizagens de humanidades obtidas no contacto prático ao longo do curso. Este relatório pretende sumarizar as atividades realizadas durante este ano letivo e realizar uma observação crítica sobre o mesmo, valorizando as competências adquiridas durante o MIM, tanto ao nível académico como pessoal e que terão relevância para a minha futura prática clínica. Assim, o relatório será composto por três partes. Na sua primeira parte, será feita uma análise do ano curricular e do estágio profissionalizante, enumerando os objetivos gerais e específicos deste. De seguida, serão sintetizadas as atividades desenvolvidas no âmbito de cada estágio parcelar, assim como no estágio clínico opcional. Na terceira parte, será feita uma reflexão crítica à globalidade do meu percurso académico durante este ano letivo, assim como no restante MIM, tendo por base os documentos “*Tomorrow’s Doctors*” e “O Licenciado Médico em Portugal”. Por último, é apresentada uma secção de anexos, onde é disponibilizada uma tabela com os objetivos a que me propus, a sequência cronológica dos estágios parcelares, os temas das apresentações realizadas ao longo do estágio profissionalizante e ainda as atividades extracurriculares desenvolvidas ao longo do MIM.

Objetivos

Conforme referido, o sexto ano é, na sua conceção, uma transição entre a formação pré-graduada e uma prática clínica progressivamente autónoma e diferenciada, tendo como **objetivos gerais** previstos a consolidação de conhecimentos teóricos, treino de atitudes, comportamentos profissionais e procedimentos práticos, bem como a aquisição de aptidões clínicas e de comunicação interpessoal. Deste modo, é pretendido que os alunos adotem uma atitude proativa perante o desenvolvimento das competências pessoais inerentes à profissão médica, nomeadamente no que se refere à integridade, responsabilidade e interesse pela valorização pessoal. Todos estes objetivos principais estão previstos nos documentos supracitados e irão ser detalhados na tabela 1 [Anexo 1].

Ainda neste contexto, estabeleci alguns **objetivos específicos** que se enquadram nas necessidades pessoais formativas, de acordo com o estágio parcelar em que me encontrava, discutindo-os posteriormente. Adicionalmente, tentei em cada um dos estágios realizar uma contextualização dos conteúdos de predomínio prático necessários para a Prova Nacional de Acesso.

Atividades desenvolvidas

O Estágio Profissionalizante consistiu na realização de seis estágios parcelares, estando disposta na tabela 2 [Anexo 2] a sua sequência cronológica, o local e os tutores que me supervisionaram. Importa referir que os estágios de Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia foram estágios de quatro semanas de duração, tendo os estágios de Cirurgia Geral e Medicina Interna uma duração de oito semanas. Por sua vez, o estágio clínico opcional decorreu durante duas semanas. Os trabalhos realizados e apresentados ao longo do ano letivo encontram-se sistematizados na tabela 3 [Anexo 3].

1. Estágio de Saúde Mental | Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL)

O estágio parcelar de Saúde Mental, que teve lugar no CHPL, permitiu um contacto clínico supervisionado sob orientação da Dr.^a Marina Teles Martins.

Neste sentido, identifiquei como objetivos pessoais autopropostos para este estágio parcelar o treino da entrevista clínica e exame do estado mental, desenvolver a capacidade de identificação dos sintomas dos principais diagnósticos psiquiátricos, contactar com as problemáticas ligadas à gestão do doente e morbilidade associada, bem como identificar quadros clínicos que necessitam de referenciação para avaliação diferenciada.

No estágio, tive a possibilidade de estar presente nas várias valências de prestação de cuidados desta especialidade médica, nomeadamente no internamento, na Clínica 1 do Pavilhão 24, destinado a jovens entre os 15 e os 25 anos com patologia psiquiátrica descompensada, nas respetivas reuniões de serviço, consulta externa e serviço de urgência do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central (CHULC). Observei um total de 28 doentes, a sua maioria em contexto de consulta externa e as patologias com as quais tive maior contacto foram, por ordem decrescente de frequência, a perturbação depressiva, perturbação bipolar e esquizofrenia.

2. Estágio de Medicina Geral e Familiar | USF Linha de Algés

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Linha de Algés, sob orientação e supervisão clínica do Dr. Francisco Carvalho. Para este estágio delineei como principais objetivos o treino da entrevista clínica, bem como da comunicação com os utentes e com os seus familiares. Para além dos aspetos referidos previamente, destaco o desenvolvimento da capacidade de reconhecimento das patologias mais comuns na comunidade e a sua gestão; treino da utilização racional de meios complementares de diagnóstico e terapêutica; desenvolvimento da capacidade de identificação de riscos de saúde em determinados pacientes e famílias de forma a adotar medidas

preventivas e ainda identificação de quadros que impliquem referenciação para avaliação especializada ou urgente.

Durante o estágio tive uma presença ativa nos vários tipos de consulta, nomeadamente consulta de Saúde de Adultos, Hipertensão, Diabetes, Saúde Materna e Planeamento Familiar, Saúde Infantil, consultas de Doença Aguda e ainda consultas domiciliárias. Neste sentido, desenvolvi a minha técnica de orientação de consulta, realização de exame objetivo e a capacidade de realizar procedimentos como colpocitologias e colocação de dispositivos contracetivos, no contexto da consulta de planeamento familiar. Estive ainda envolvida na avaliação de todos os parâmetros em contexto de consulta de Saúde Materna. A discussão da orientação diagnóstica e terapêutica oferecida durante este estágio possibilitou ainda a consolidação de conhecimentos adquiridos previamente durante o curso, com aplicabilidade prática.

3. Estágio de Pediatria | Hospital Dona Estefânia (HDE)

Este componente do estágio profissionalizante permitiu um contacto clínico supervisionado com a Pediatria e decorreu no HDE, na Unidade de Infecção, sob orientação da Dr.^a Catarina Gouveia. Estabeleci como principais objetivos para este estágio a consolidação de conhecimentos, tendo em conta as principais patologias da criança e adolescente, bem como a sistematização dos princípios gerais da atuação nesses casos. O treino na comunicação com a criança ou adolescente e a família, de modo a adquirir melhores técnicas de entrevista foi também um dos aspetos que valorizei, bem como o treino na realização de exame objetivo enquadrado na pediatria.

No período indicado, tive a possibilidade de estar presente em diferentes contextos de prestação de cuidados, nomeadamente no internamento, que constituiu o principal elemento deste estágio, respetivos momentos formativos e reuniões de serviço, consulta externa, consulta do viajante e ainda no serviço de urgência, tendo observado um total de 61 doentes. No internamento, participei ativamente na colheita de anamnese, realização de exame objetivo e do diário clínico, com posterior discussão de hipóteses diagnósticas e propostas terapêuticas. Colaborei ainda na realização de notas de entrada dos doentes admitidos, assim como em algumas notas de alta. Foi ainda possível estabelecer contacto com a Imunoalergologia em contexto de consulta, a observação da execução de provas de sensibilidade cutânea (*Prick test*) e provas de função respiratória. Destaco a importância da passagem pelo serviço de urgência, dado que permitiu contactar com as patologias mais comuns neste contexto, com a sua abordagem e orientação terapêutica, constituindo um dos pilares do conhecimento de qualquer clínico geral.

4. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia | Maternidade Alfredo da Costa (MAC)

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu na MAC sob orientação da Dr.^a Maria João Nunes e da Dr.^a Marta Brito, na componente de Ginecologia e na de Obstetrícia, respetivamente, tendo sido dedicadas duas semanas a cada uma das componentes. Neste sentido, estabeleci como objetivos o desenvolvimento da capacidade de formulação de hipóteses diagnósticas, requisição de meio complementares de diagnóstico e orientação terapêutica dos quadros clínicos mais frequentes no que diz respeito à saúde da mulher, bem como melhoria da realização do exame objetivo ginecológico.

Na rotação de Ginecologia, estive presente em várias tipologias de consultas, nomeadamente consulta de Ginecologia, Planeamento Familiar e Uroginecologia, assim como no serviço de internamento e em vários meios complementares de diagnóstico, como histeroscopias, ecografias ginecológicas e do pavimento pélvico. No que diz respeito à rotação de Obstetrícia, participei ativamente na consulta de Alto Risco e de Diabetes, bem como no internamento materno-fetal. Neste contexto treinei alguns procedimentos, nomeadamente a medição da altura uterina, pesquisa e auscultação do foco fetal e ainda colheita de exsudado retovaginal. Foi ainda possível assistir a ecografias obstétricas, nas quais estiveram incluídas ecografias para o rastreio combinado do primeiro trimestre. No contexto de urgência, assisti a um total de 9 partos, 2 partos eutócicos e 7 partos distócicos, entre os quais duas cesarianas, acompanhando ainda todos os procedimentos e cuidados do pós-parto imediato. Realço ainda ter tido a oportunidade de participar numa cesariana.

5. Estágio de Cirurgia Geral | Hospital da Luz de Lisboa

O estágio parcelar de Cirurgia teve início com uma componente teórica que decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, com duração de uma semana, seguida da componente prática. Esta decorreu no Hospital da Luz de Lisboa sob a orientação do Dr. José António Pereira. Durante as duas últimas semanas do período de estágio, no contexto do estágio opcional, tive contacto com a especialidade de Anestesiologia, orientado pela Dr.^a Cristina Pestana. Para este estágio defini como principais objetivos a consolidação de conhecimentos relativos às principais patologias cirúrgicas, uma melhor compreensão das técnicas, revisão de conceitos anatómicos relevantes e ainda o treino do correto manuseamento dos instrumentos cirúrgicos e de técnicas de sutura.

Durante o estágio estive presente no bloco operatório, onde assisti a 36 cirurgias e tive a possibilidade de participar em 12 destas, com treino das técnicas de sutura, mas também na consulta externa e internamento. O estágio opcional de anestesiologia, para além de ter possibilitado o treino de diversos procedimentos, permitiu ter uma visão holística do doente cirúrgico e de todas as suas especificidades no período pré, peri e pós-operatório. Neste estágio opcional coloquei dois catéteres arteriais periféricos e um cateter venoso central, treinei a colocação de acessos venosos periféricos,

algaliação, entubação orotraqueal, colocação de sonda oro/nasogástrica e realizei ainda dois bloqueios subaracnoídeos sob supervisão da tutora.

A destacar também o curso TEAM que permitiu contacto com a metodologia de abordagem ao doente politraumatizado, através dum ensino teórico-prático, com recurso a modelos e casos clínicos.

6. Estágio de Medicina Interna | Hospital de São José (HSJ)

O estágio de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina 1.2 do HSJ, sob orientação do Dr. José Ribeiro. Para este estágio defini como objetivos principais o treino de gestão dos doentes em contexto de enfermeira na sua globalidade, desde a anamnese e exame objetivo à avaliação e discussão de métodos complementares de diagnóstico, propostas terapêuticas e respetivo ajuste, tendo ainda dado ênfase à relação médico-doente e contacto com familiares.

No período indicado, estive diariamente na enfermaria, tendo tido a meu cargo uma média de dois doentes por dia, com um total de 17 doentes seguidos neste contexto. Fiquei responsável pela sua observação, escrita do diário clínico e com a discussão em equipa, de modo a estabelecer um plano de atuação de investigação diagnóstica, se necessário, e terapêutico. Ainda neste contexto tive a oportunidade de realizar notas de entrada e de altas de doentes do serviço, bem como realizar gasimetrias arteriais e colaborar na realização de alguns procedimentos como paracentese diagnóstica e toracocentese terapêutica. As infeções do trato urinário e descompensação de insuficiência cardíaca foram as patologias com que tive maior contacto. Pontualmente, assisti a Consultas de Doença Cerebrovascular, tendo este constituído um bom ambiente para consolidação de conhecimento relativo à evolução sintomática de eventos deste foro, bem como controlo dos fatores de risco inerentes à patologia. Semanalmente, estive presente no serviço de urgência, que representou uma oportunidade de contactar com as patologias mais frequentes em fase aguda e, neste sentido, treinar a avaliação de um doente nesta fase. Neste contexto, as patologias mais observadas constituíram quadros infecciosos, maioritariamente de foro respiratório, patologia músculo-esquelética, mas também do foro cardiovascular, como enfarte agudo do miocárdio.

Acrescentam-se ainda outras atividades com carácter científico-pedagógico, como sessões clínicas e o *Journal Club* do serviço.

7. Estágio Clínico Opcional de Ginecologia | Maternidade Alfredo da Costa (MAC)

O estágio clínico opcional, no contexto da Unidade Curricular Opcional, decorreu no Serviço de Ginecologia da MAC, orientada pela mesma tutora do estágio parcelar do estágio profissionalizante de Ginecologia e Obstetrícia, Dr.^a Maria João Nunes.

Esta escolha foi realizada na medida em que o meu contacto com a Ginecologia foi maioritariamente realizado no sexto ano, que considerei curto, dado que o período de estágio ser limitado a duas semanas. Neste sentido, procurei colmatar as minhas falhas em alguns procedimentos ginecológicos. O contacto prévio com esta especialidade, no mesmo serviço hospitalar, permitiu a realização de procedimentos com maior confiança e uma melhor integração na equipa. Tive oportunidade de participar ou assistir a várias tipologias de consultas, nomeadamente: consulta de Patologia do Colo do Útero, com realização de colposcopia e de uma conização diagnóstica, consulta do Uroginecologia e de Menopausa. Tive ainda a possibilidade de participar em duas cirurgias.

Atividades extracurriculares

Ao longo do MIM envolvi-me em várias atividades extracurriculares, no sentido de desenvolver capacidades que possam vir a ser úteis quer a nível pessoal, quer a nível profissional. Deste modo, em 2016 e 2017 integrei a **Comissão Organizadora do Hospital da Bonecada®**, atividade promovida pela Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) nas suas **XVI e XVII edições** [Anexos 4 -5]. Na primeira edição em que estive envolvida, o meu objetivo principal recaía na angariação de patrocinadores e material para oferecer às crianças que visitassem o evento. Na segunda edição fiz a gestão financeira e coliderei a organização do evento no papel de tesoureira. Envolvi-me ainda na **Associação Juvenil para a Ciência (AJC)**, tendo participado na organização de dois eventos em Castelo de Vide, **Brain Wars**, com o objetivo de promover a ciência entre jovens até ao 12.º ano [Anexos 6-7].

Importa ainda mencionar que realizei **estágios extracurriculares**, durante a interrupção letiva de verão, nomeadamente em **Medicina Geral e Familiar** em 2015 e 2016, na USF Terras do Sousa – Paredes e USF União Penafidelis – Pólo Penafiel, respetivamente, e **Cardiologia** em 2017, no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa [Anexos 8-10].

Durante este ano letivo, fui a várias conferências, nomeadamente às 31.^{as} Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental, Curso de Formação em Saúde Infantil, no Centro Hospitalar Lisboa Norte, 5.º Encontro UCF CHLC/Todos os Santos e à 8.^a Reunião de Imunoalergologia. Assisti ainda à palestra promovida pela AEFCM no âmbito da Gestão Hospitalar: Gestão em Saúde (*Value-Based Health Care*) [Anexos 11-14].

Análise Crítica

O empenho em todos os momentos formativos proporcionou uma vantagem no que toca à aquisição e consolidação de conhecimentos, tendo finalizado o estágio profissionalizante e cumprido os objetivos que propus nesta última etapa da minha formação pré-graduada.

Desta forma, este último ano permitiu que tivesse um papel progressivamente mais ativo e autónomo e o desenvolvimento de aptidões clínicas fundamentais para a carreira profissional que se avizinha. Neste sentido, o estágio de Medicina Interna teve um grande contributo, considerando-o um dos estágios mais importantes para a prática clínica futura. Um dos pontos a que dou mais destaque corresponde à possibilidade de um contacto muito mais próximo de decisões e evolução terapêutica de um doente. Em ambiente controlado, através da dinâmica de acompanhamento dos doentes em regime de internamento, foi possível aperfeiçoar técnicas de colheita da história clínica e realização de exame objetivo, aprofundar o raciocínio clínico, marcha diagnóstica e terapêutica, através de discussão de diagnósticos diferenciais.

Adicionalmente, os estágios de Medicina Geral e Familiar e de Saúde Mental permitiram desenvolver competências interpessoais de comunicação, tendo sido das especialidades em que me deparei com uma maior necessidade de estabelecer uma boa relação médico-doente, com vista não só a uma maior acuidade diagnóstica, mas também para estabelecer uma relação de compromisso terapêutico. Para além dos aspetos já referidos, no contexto de Medicina Geral e Familiar, a observação de utentes em diferentes fases de vida permitiu uma melhor compreensão dos cuidados a ter em cada uma destas e uma necessidade de uma abordagem baseada no contexto biopsicossocial. Destaco ainda a prevenção quaternária como um dos principais pontos a reter deste estágio.

O estágio de Pediatria permitiu uma continuidade do trabalho iniciados em anos anteriores e consolidar aspetos práticos como a colheita da anamnese e realização de exame objetivo dirigido à idade pediátrica, comunicação com a criança e a sua família, formulação e discussão de diagnósticos e prescrição de terapêuticas nos quadros mais comuns.

Quanto ao estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, complementado com o estágio opcional de Ginecologia, permitiram uma melhor integração de conhecimentos relativos à saúde da mulher, ao acompanhamento de situações de maior risco obstétrico e treino de procedimentos.

O estágio de Cirurgia Geral possibilitou o acompanhamento das diversas fases do tratamento médico-cirúrgico, tendo sido complementado pelo estágio opcional de Anestesiologia, que permitiu uma visão mais integradora do doente cirúrgico. Neste sentido, foi possível o treino de procedimentos cirúrgicos, como suturas e manuseamento dos respetivos materiais e a consolidação de conhecimentos relativos a patologias cirúrgicas. Adicionalmente, o curso TEAM [Anexo 15]

permitiu contacto com a metodologia de abordagem ao doente politraumatizado, realçando a importância da sistematização ABCDE e identificação de prioridades nestas circunstâncias.

A organização do MIM promove um contacto precoce com a prática clínica, a possibilidade de rotação por vários locais formativos e o contacto com diferentes formas de trabalho e organização, contribuindo para uma maior versatilidade futura do aluno. O rácio tutor-aluno, maioritariamente de 1:1, foi um fator de extrema importância, uma vez que tornou possível uma participação mais ativa, com a oportunidade de intervenção na abordagem dos doentes e treino de procedimentos, tornando a aprendizagem mais proveitosa. Considero, no entanto, que existe uma lacuna no contexto da terapêutica ao longo do MIM, algo que se torna mais evidente à medida que a prática clínica se torna progressivamente mais autónoma. A nível pessoal, considero que os estágios que melhor me permitiram colmatar esta lacuna foram os de Medicina Geral e Familiar e Medicina Interna.

Atentando agora nas atividades extracurriculares, destaco a participação na comissão organizadora em duas edições do Hospital da Bonecada® e nos dois eventos da AJC, que permitiram não só o treino de competências de comunicação escrita e oral, mas também a importância do trabalho em equipa, ambos fundamentais para a prática clínica. Os estágios de Medicina Geral e Familiar na USF Terras do Sousa – Paredes e na USF União Penafidelis – Pólo Penafiel tiveram especial relevo face ao meu interesse na especialidade. Estes foram uma oportunidade de contacto com um meio populacional diferente, tendencialmente menos diferenciado do que em Lisboa e Vale do Tejo e que permitiram identificar estratégias de abordagem diferentes, principalmente no que diz respeito à adesão e compromisso terapêutico. O estágio de Cardiologia no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa permitiu colmatar a ausência desse mesmo estágio no meu percurso académico previsto pela faculdade, não só por curiosidade pessoal pela especialidade, mas também por considerar fundamental a sua existência durante a minha formação. Por fim, destaco as várias conferências em que estive presente, que maioritariamente foram contextualizadas nos períodos do estágio profissionalizante [Anexos 11-14].

Posto isto, realizo uma autoavaliação dos objetivos e competências a que me propus no início do ano letivo e que estão resumidos na tabela 1 [Anexo 1]. Perto de terminar a minha formação pré-graduada, faço um balanço positivo da mesma, considerando que possuo todas as bases que serão necessárias para o meu futuro enquanto médica. Sei que será necessária uma demonstração de empenho constante na aprendizagem ao longo da vida, tendo sempre em mente uma melhoria contínua das aptidões clínicas e interpessoais que compõem um médico. Agradeço a todos os meus professores, tutores, orientadores, colegas e familiares que acompanharam o meu percurso e que me apoiaram na sua concretização.

Anexos

- [Anexo 1]. Tabela Resumo de Objetivos do MIM
- [Anexo 2]. Cronograma do Estágio Profissionalizante
- [Anexo 3]. Trabalhos desenvolvidos durante o Estágio Profissionalizante
- [Anexo 4]. Diploma da Comissão Organizadora do XVI Hospital da Bonecada® (2017)
- [Anexo 5]. Diploma da Direção/Comissão Organizadora do XVII Hospital da Bonecada® (2018)
- [Anexo 6]. Diploma da Comissão Organizadora da 1.ª Edição do *Brain Wars* (2017)
- [Anexo 7]. Diploma da Comissão Organizadora da 2.ª Edição do *Brain Wars* (2018)
- [Anexo 8]. Diploma do Estágio Extracurricular de Medicina Geral e Familiar (2015)
- [Anexo 9]. Diploma do Estágio Extracurricular de Medicina Geral e Familiar (2016)
- [Anexo 10]. Diploma do Estágio Extracurricular de Cardiologia (2017)
- [Anexo 11]. Diploma das 31.^{as} Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental
- [Anexo 12]. Diploma do Curso de Formação em Saúde Infantil (Centro Hospitalar Lisboa Norte)
- [Anexo 13]. Diploma do 5.º Encontro UCF CHLC / Todos os Santos
- [Anexo 14]. Diploma da palestra de Gestão em Saúde (*Value-Based Health Care*)
- [Anexo 15]. Diploma do Curso TEAM

[Anexo 1]. Tabela Resumo de Objetivos do MIM

Objetivos	Nível atingido	1	2	3
Demonstrar comportamento profissional				X
Comunicar eficazmente com:				
1. O doente				X
2. A família				X
3. Profissionais de saúde				X
Respeitar e reconhecer a relação médico-doente				X
Utilizar uma abordagem biopsicossocial				X
Prática da Medicina integrada em equipa				X
Identificar os problemas de saúde mais frequentes na comunidade (saúde mental, pediatria, saúde da mulher...)				X
Capacidade de formular hipóteses diagnósticas				X
Propor e interpretar exames complementares de diagnóstico de acordo com as hipóteses colocadas				X
Proposta de plano terapêutico (farmacológico e não farmacológico) para os problemas de saúde mais frequentes			X	
Reconhecer a necessidade de referenciação para avaliação diferenciada				X
Procedimentos práticos:				
1. Informar o doente acerca do procedimento e obter consentimento				X
2. Colheita de história clínica				X
3. Realização de exame objetivo completo (e dirigido)				X
4. Realização da avaliação do estado mental				X
5. Medição da temperatura corporal				X
6. Medição da frequência cardíaca e pressão arterial				X
7. Monitorização de saturação de oxigénio transcutânea				X
8. Realização de punção venosa			X	
9. Manuseamento correto de amostras de sangue				X
10. Realização de hemoculturas			X	
11. Medição da glicose capilar				X
12. Utilização de dispositivos de monitorização				X
13. Realização e interpretação de ECG de 12 derivações			X	

14. Realização de teste rápido de urina			X
15. Avaliação Nutricional			X
16. Administração de oxigénio por máscara facial ou cânulas nasais			X
17. Preparação de fármacos para administração parentérica		X	
18. Cálculo da dosagem a administrar de insulina		X	
19. Administração de injeções subcutâneas e intramusculares		X	
20. Algáliação		X	
21. Capacidade de instruir o doente acerca do uso de inaladores			X
22. Utilização de anestésicos locais			X
23. Realização de suturas			X
24. Tratamento de feridas e realização de cuidados curativos básicos			X
25. Uso de técnicas de transferência de doentes		X	
26. Cuidados de assepsia			X
27. Medidas de controlo de infeção			X
28. Manuseamento correto de objetos cortantes e perfurantes			X

Tabela 1. Objetivos do MIM e respetiva autoavaliação

Adaptado a partir de: “Outcomes for graduates (Tomorrow’s Doctors)” e “O Licenciado Médico em Portugal”

Legenda:

1. Nível 1 - designa o conhecimento e compreensão das razões para a realização da competência/procedimento/ ver, realizar ou ajudar;
2. Nível 2 - designa a capacidade de realizar a competência/procedimento com supervisão;
3. Nível 3 - designa a capacidade de realizar a competência/procedimento sem supervisão ou por rotina.

[Anexo 2]. Cronograma do Estágio Profissionalizante

<i>Estágio</i>	<i>Regente</i>	<i>Período</i>	<i>Local</i>	<i>Tutor(es)</i>
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Talina	10/09/2018 a 4/10/2018	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr. ^a Marina Teles Martins
Medicina Geral e Familiar	Prof. Doutora Isabel Santos	8/10/2018 a 11/11/2018	USF Linha de Alégés	Dr. Francisco Carvalho
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	5/11/2018 a 30/11/2018	CHULC - Hospital Dona Estefânia	Dr. ^a Catarina Gouveia
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Doutora Teresinha Simões	3/12/2018 a 11/01/2019	CHULC - Maternidade Dr. Alfredo da Costa	Dr. ^a M ^a João Nunes Dr. ^a Marta Brito
Cirurgia Geral	Prof. Doutor Rui Maio	21/01/2019 a 15/03/2019	Hospital da Luz Lisboa Hospital Beatriz Ângelo	Dr. José António Pereira
Medicina Interna	Prof. Doutor Fernando Nolasco	18/03/2019 a 17/05/2019	CHULC - Hospital São José	Dr. José Ribeiro
Ginecologia (Opcional)	Prof. Doutor José Alves	20/05/2019 a 31/05/2019	CHULC - Maternidade Dr. Alfredo da Costa	Dr. ^a M ^a João Nunes

Tabela 2. Cronograma do Estágio Profissionalizante

[Anexo 3]. Trabalhos desenvolvidos durante o Estágio Profissionalizante

<i>Estágio Parcelar</i>	<i>Tutores/Orientadores</i>	<i>Temas e autores do trabalho</i>
Saúde Mental	Dr. ^a Marina Martins	Estigma associado à doença mental Ana Filipa Ferreira
Pediatria	Dr. ^a Catarina Gouveia	Abordagem à Hipotermia no Serviço de Urgência Ana Filipa Ferreira, Catarina Dias, Márcia Azevedo, Sara Costa
Ginecologia e Obstetrícia	Dr. ^a Maria João Nunes Dr. ^a Marta Brito	Lúpus Eritematoso Sistémico e Gravidez Ana Filipa Ferreira, Filipa Côrte-Real, Filipa Rodrigues
Cirurgia Geral	Dr. José António Pereira	“ <i>The Dark Side Of The Liver</i> ” (A propósito de um caso clínico de um colangiocarcinoma intrahepático) Ana Filipa Ferreira, Catarina Dias, Joana Iap, Telma Cairrão
Medicina Interna	Dr. José Ribeiro	Doença Hepática Crónica e Complicações Ana Filipa Ferreira, Filipa Rodrigues, Márcia Azevedo

Tabela 3. Trabalhos desenvolvidos no Estágio Profissionalizante

[Anexo 4]. Diploma da Comissão Organizadora do XVI Hospital da Bonecada® (2017)



[Anexo 5]. Diploma da Direção/Comissão Organizadora do XVII Hospital da Bonecada® (2018)





XVII HOSPITAL
da **bonecada®**
by **Bepanthene® Plus**



A ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA NOVA MEDICAL SCHOOL |
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS [AEFCM] CERTIFICA QUE

Ana Filipa Teixeira Ferreira

.....

INTEGROU A EQUIPA DO PROJETO **XVII HOSPITAL DA BONECADA®**
BY BEPANTHENE PLUS DURANTE O ANO DE 2018,
NA CONDIÇÃO DE TESOUREIRA DA COMISSÃO ORGANIZADORA.

Madalena Pestana

.....

MADALENA PESTANA
[PRESIDENTE DO XVII HOSPITAL DA BONECADA®]


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Ricardo

.....

RICARDO CARVALHEIRO
[PRESIDENTE AEFCM]





Bepanthene Plus Creme é um medicamento não sujeito a receita médica, com dexpanthenol e cloro-hexidina, para o tratamento de feridas e queimaduras superficiais quando existe algum risco de infeção. Contra-indicado no caso de hipersensibilidade a qualquer dos componentes e de feridas graves, profundas ou muito sujas. Evitar o contacto com os olhos e mucosas. Leia cuidadosamente o folheto informativo e, em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte o médico ou farmacêutico. | XXXXXXXXXXXXXXXX

[Anexo 6]. Diploma da Comissão Organizadora da 1.ª Edição do *Brain Wars* (2017)



CERTIFICADO

DE ORGANIZAÇÃO

Certifica-se que

Ana Ferreira

organizou a 1ª edição do concurso **Brain Wars**, promovido pela Associação Juvenil de Ciência, que se realizou em Castelo de Vide entre 1 a 4 de Setembro de 2017.

Maria Rosa
Direção da AJC

António Borges Loureiro
Organização do Brain Wars

ORGANIZAÇÃO



APOIO



[Anexo 7]. Diploma da Comissão Organizadora da 2.ª Edição do *Brain Wars* (2018)



CERTIFICADO

DE ORGANIZAÇÃO

Certifica-se que

Ana Ferreira

organizou a 2ª edição do concurso **Brain Wars**, promovido pela Associação Juvenil de Ciência, que se realizou em Castelo de Vide entre 1 a 5 de Setembro de 2018.

Direção da AJC

Organização do Brain Wars

ORGANIZAÇÃO



APOIO



[Anexo 8]. Diploma do Estágio Extracurricular de Medicina Geral e Familiar (2015)



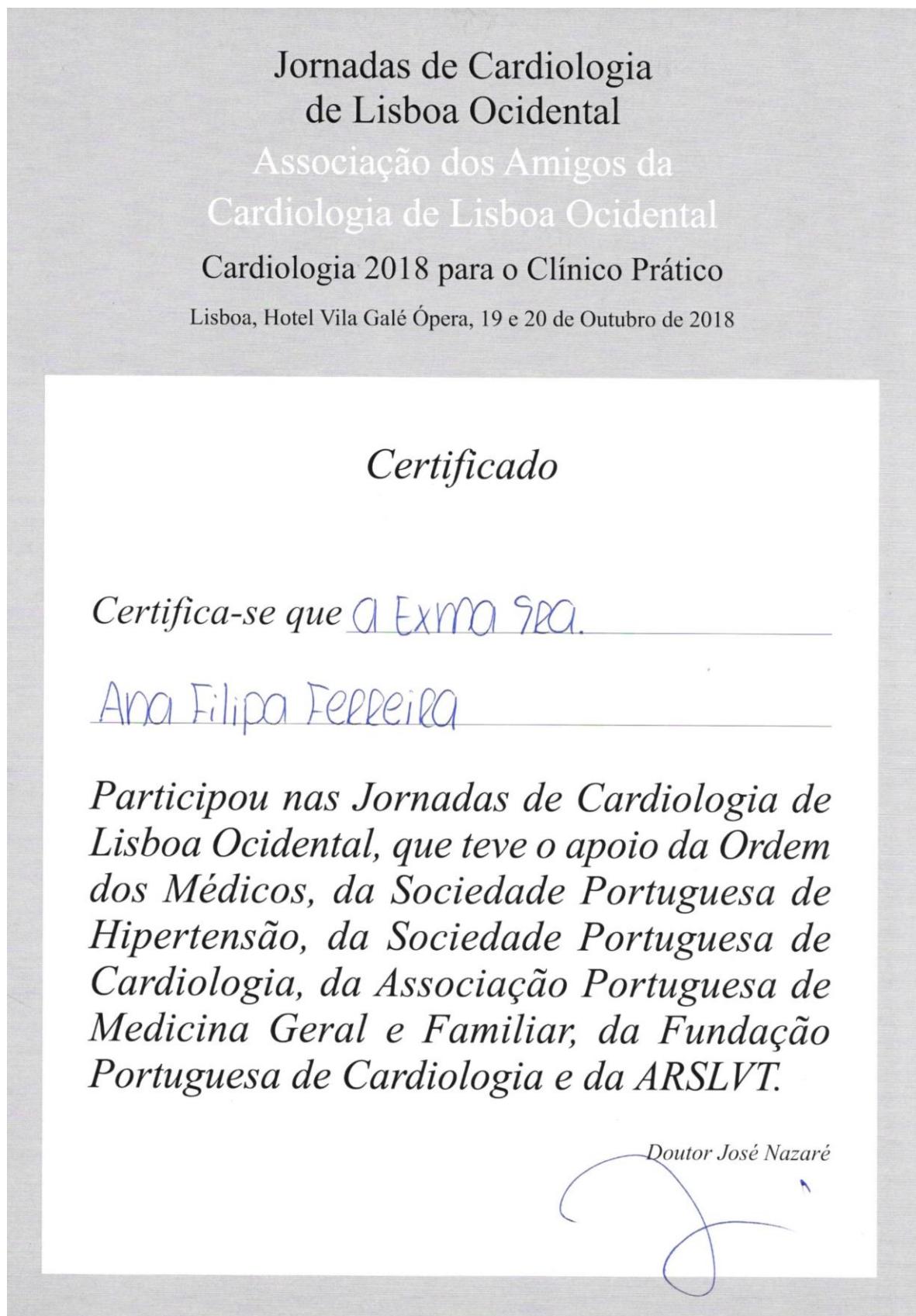
[Anexo 9]. Diploma do Estágio Extracurricular de Medicina Geral e Familiar (2016)



[Anexo 10]. Diploma do Estágio Extracurricular de Cardiologia (2017)

		Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04- Directiva 1999/93/CE) Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE
Código de Certificado / Certificate PIN	17JXqh	Pesquisar na base de dados pública em http://151.236.60.17/certificados
Emitido por Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto	
Identificação do Aluno Student Identity	Ana Filipa Teixeira Ferreira BI: 14711377	
Atividade com participação certificada Certified Activity	CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias Os CEMEfs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"	
Data da Actividade Date of activity	11 / 12 / 2017	
Outras Actividade Other Activities	Realizou o seu estágio no serviço de Cardiologia no Hospital Padre Américo, Vale do Sousa em 2017, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.	
Documento Processado por Computador. A emissão do certificado electrónico não carece de assinatura. Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de dados Pública (identificação do aluno, Atividade com Participação Certificada e a Data da Actividade). Electronic Document. The issuing of electronic certificates does not require a signature. This document is legitimate so long as the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity).		

[Anexo 11]. Diploma das 31.^{as} Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental



[Anexo 12]. Diploma do Curso de Formação em Saúde Infantil (Centro Hospitalar Lisboa Norte)

CENTRO HOSPITALAR
LISBOA NORTE, EPE



HOSPITAL DE
SANTAMARIA



Hospital
PulidoValente

Departamento de Pediatria

Núcleo de Formação e Investigação

Curso de Formação

SAÚDE INFANTIL

CERTIFICADO

Declara-se que **Ana Filipa Ferreira** participou no **Curso de Formação em Saúde Infantil**, organizado semestralmente pelo NFI Centro de Formação do Departamento de Pediatria do CHLN, no dia **22 de novembro de 2018**, entre as 9h00 e as 17h00.

PI' Organização

Núcleo de Formação e Investigação
Departamento de Pediatria - CHLN

DEPARTAMENTO DE
PEDIATRIA

Directora: PROF. DOUTORA ANA ISABEL LOPES

CLÍNICA UNIVERSITÁRIA DE PEDIATRIA
Directora: Prof. Doutora Maria do Céu Machado

Av. Professor Egas Moniz - 1649-035 Lisboa
Fax: 217 805 623

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

COORDENADORA: PROF. DOUTORA ANA ISABEL LOPES

CENTRO DE FORMAÇÃO

COORDENADORA: DRA. ROSÁRIO FERREIRA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

COORDENADOR: PROF. DOUTOR ANDRÉ GRAÇA

[Anexo 13]. Diploma do 5.º Encontro UCF CHLC/Todos os Santos



5.º Encontro UCF CHLC/Todos os Santos



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certificamos que a exma. sr. Ana Filipa Ferreira
participou no 5.º Encontro UCF CHLC / Todos os Santos, que se realizou no
Centro de Saúde de Sete Rios no dia 14 de Dezembro de 2018.



A Coordenadora da Unidade Coordenadora Funcional

(Helena Canada, Dr.ª)

[Anexo 14]. Diploma da palestra de Gestão em Saúde (*Value-Based Health Care*)

40 ANOS
AEFCM

GESTÃO EM SAÚDE

Value-Based Health care

1 ABRIL | 18H

Palestra sobre o conceito de
Value Based Healthcare

Gestão em Saúde | VBHC

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Filipa Teixeira Ferreira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14711377

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c99415bb3b2c

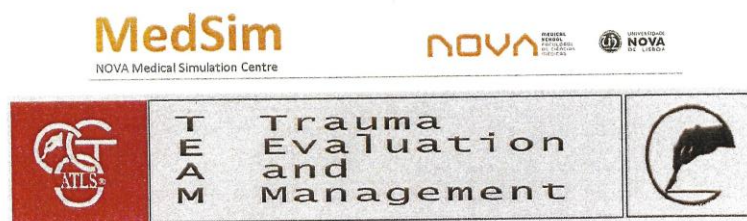
Evento

Gestão em Saúde | VBHC
01-04-2019 18:00 → 01-04-2019 19:30 - Duração: - 1:30 horas

Sabes o que é o Value Based Healthcare? Deverão ser os serviços de saúde avaliados com base na quantidade ou deverá ter maior importância o outcome e qualidade dos mesmos? Alguma vez refletiste sobre quanto custa tratar uma doença? Quanto custa tratar uma complicação? Dia 01/04 vem conhecer uma nova abordagem à saúde onde a remuneração tem como base o resultado obtido por doente tratado, e não pelo número de procedimentos para obter esse resultado. Vem conhecer o modelo de saúde já implementado em vários hospitais portugueses! Prepara-te para o futuro!



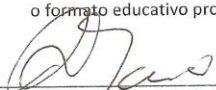
[Anexo 15]. Diploma do Curso TEAM

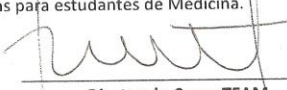


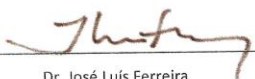
Certificado

Pelo presente se certifica que Ana Filipa Teixeira Ferreira assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 24 e 25 de janeiro de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons